

ATA DA 029ª SESSÃO ESPECIAL DA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 17 DE OUTUBRO DE 2016, ALUSIVA AO
DIA DO MÉDICO
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) -
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a
presente sessão especial.

Convido para compor a mesa as excelentíssimas
autoridades que serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor vice-governador do
estado de Santa Catarina, doutor Eduardo Pinho
Moreira;

(Palmas)

Senhor secretário-adjunto da secretaria de
estado da Saúde, doutor Murillo Ronald Capella;

(Palmas)

Senhor presidente do Conselho Regional de
Medicina em Santa Catarina, doutor Antonio
Silveira Sbissa;

(Palmas)

Senhor presidente da Academia Catarinense de
Medicina, doutor Luiz Carlos Espíndola;

(Palmas)

Senhor presidente do Sindicato dos Médicos de
Santa Catarina, doutor Vânio Cardoso Lisboa;

(Palmas)

Senhor presidente da Associação Catarinense de
Medicina, doutor Rafael Klee de Vasconcellos.

(Palmas)

Excelentíssimas autoridades, senhoras e
senhores, a presente sessão alusiva ao Dia do
Médico foi convocada por proposição deste deputado
e aprovada por unanimidade pelos demais
parlamentares.

Neste momento, teremos a execução do Hino
Nacional pela Banda da Polícia Militar de Santa
Catarina, sob a regência do maestro subtenente PM
Márcio Egídio Schmidt.

(Procede-se à execução do hino.)

Registramos a presença da senhora presidente do Conselho Regional dos Técnicos em Radiologia de Santa Catarina, Vanderléia da Silva.

Recebemos as justificativas do deputado Doutor Vicente Caropreso por não comparecer a esta sessão, que diz o seguinte:

(Passa a ler.)

"Senhor Presidente,

Caríssimo Deputado Antônio Aguiar, proponente desta Sessão Especial,

Deputados presentes,

Senhoras e Senhores,

É com tristeza que justifico a minha ausência neste ato tão significativo para nossa classe, proposto por um de nossos deputados médicos da Alesc, Dr. Antônio Aguiar.

Quando falamos em saúde pública, não temos muito que comemorar, pelo descalabro das contas públicas aqui, em quase todas as Prefeituras do Brasil e em nível federal.

Vivemos uma situação caótica com reflexos diretos sobre a nossa profissão.

Apesar do mal maior ter sido extirpado recentemente, há muito que se fazer no sentido de valorizar nossa profissão perante os olhos da política dominante.

Não tem sido fácil, e, não raramente, ficamos sempre por último, quando o assunto é valorizar o nosso trabalho em todos os níveis, quer privado ou público. E, portanto, melhor forma de demonstração da nossa força, é a nossa união, através do COSEMESC, instância que vem atuando no sentido de defender os interesses e a dignidade profissional, assegurando assim a prática da boa Medicina, e, por conseguinte, o direito de acesso a esta, por parte da população.

Ao Excelentíssimo Senhor

Deputado Gelson Merisio

Presidente da ALESC

Nesta/SC

Infelizmente não poderei participar desta sessão por estar providenciando documentos para resguardar minha segurança pessoal e financeira,

pois fui vítima de assalto à mão armada na última 5ª feira, com o roubo de material de uso profissional, carteira funcional do CRM, blocos de receitas controladas, entre outros pertences levados. É o crime banalizado, corriqueiro, mais um Boletim de Ocorrência, no meio de tantos, sem solução. Estamos à mercê da bandidagem por falência do Estado na área de segurança pública, entre outras que já mencionei. Vivemos cada vez mais assustados e indefesos.

A todos quero reafirmar que estou como sempre estive às ordens de todas as entidades médicas. Sou a favor da boa medicina e do bom médico, aquele que não diferencia atendimento de classe social, que estuda e que trata o doente com carinho e devoção.

Um abraço a todos,

Dr. Vicente Caropreso
Deputado Estadual"[sic]

Senhoras e senhores, boa-noite! Esta é uma noite festiva e de gratidão a todos aqui presentes! Prestamos, hoje, uma homenagem a todos os médicos do estado de Santa Catarina.

(Passa a ler.)

"Nesta noite, celebramos a passagem do Dia do Médico que, efetivamente, é comemorado amanhã, 18 de outubro, data que também festeja o Dia de São Lucas, um dos quatro evangelistas que escreveu o Novo Testamento, e era médico, pois estudou Medicina em Antióquia, que hoje faz parte da Turquia.

Temos, portanto, a história do Dia do Médico no Brasil, associada a um médico que também registrou a história de seu tempo, voltado ao bem-estar espiritual das pessoas. Essa ainda é, hoje, uma das mais nobres missões do médico, pois, além de curar enfermidades, pesquisar para curar ou assistir a enfermos cujas doenças não têm cura, somos sempre guardiões da palavra de estímulo às pessoas que precisam receber apoio e saber que há sempre alguém que está próximo e querendo proporcionar o bem-estar do ser humano. Essa pessoa é o médico.

Na vida pública, o médico também assume papel destacado, e assim também é marcante a sua participação na vida política. Aqui temos o vice-governador, Eduardo Pinho Moreira, com a sua família, médico desde 1972, uma pessoa que trabalha sempre em defesa do bem-estar de todos catarinenses.

Também sou médico por formação, e aqui nesta Assembleia Legislativa há outros profissionais com formação médica, que são os deputados: Fernando Coruja, Vicente Caropreso, Serafim Venzon e Dalmo Claro.

Lembro isso para destacar que cinco, dos 40 deputados, são médicos, o que mostra a força da categoria que elege representantes no meio político e mostra o reconhecimento que a sociedade catarinense tem pelos médicos.

Particularmente, sempre atuei na vida pública em defesa das causas da saúde e dos médicos!

Nessa linha, a minha mensagem inicial é de manifestação na defesa intransigente da categoria, e no entendimento de que o médico deve sempre ser respeitado como uma pessoa diferenciada na sociedade, pois é um profissional sempre às voltas com as suas tarefas, que atua de forma responsável, com a responsabilidade própria de quem lida com vidas.

Por isso, devemos enaltecer a importância das entidades representativas da categoria, a começar pelos Conselhos Federal e Regional de Medicina, que em âmbito federal estadual garantem o controle de qualidade dos serviços médicos oferecidos à população e, aqui em nosso estado, asseguram a condição de vanguarda da Medicina catarinense em diversas especializações.

Cito também o Sindicato dos Médicos, por trabalhar em defesa da categoria, especialmente nas questões que dizem respeito às condições de trabalho dos profissionais médicos.

Menciono, ainda, a Associação Catarinense de Medicina, por atuar fortemente na integração dos médicos, sempre estimulando o aprimoramento profissional e o intercâmbio entre os colegas.

Da mesma forma, temos a Associação dos Médicos Residentes, que desenvolve atividades em defesa dos profissionais que estão entrando no mercado e passam alguns anos envolvidos com a residência médica, etapa fundamental no ciclo de formação profissional.

Considero que todas as entidades médicas também têm em comum uma missão nobre de atuar, cada qual dentro de suas possibilidades, pelo controle rigoroso e fundamental da qualidade do ensino da Medicina no Brasil e, especialmente, em Santa Catarina, para assegurar a formação de profissionais capacitados ao exercício da Medicina.

Essa qualificação também passa pelas condições adequadas para que novos profissionais passem pelo período da residência médica em condições de completar o aprendizado teórico com a prática e a assistência dos colegas mais experientes, em hospitais que ofereçam condições para o exercício da atividade.

Nessa linha, e direcionado para minha especialidade, que é a ortopedia, aproveito a oportunidade para conclamar todos os colegas para juntos empunharmos uma causa que considero de grande importância para os catarinenses, que é projetarmos a estruturação, em Santa Catarina, de um hospital de referência em traumatologia e na recuperação de acidentados ou pessoas que precisam de tratamento especial nessa área, nos modelos do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia - INTO.

Lembro que, juntamente com o câncer e as doenças do coração, o trauma está entre as principais causas de óbitos. Temos, aqui, um hospital especializado no tratamento de câncer, outro especializado em cardiologia, mas estamos atrasados na questão do trauma, embora todo o esforço desenvolvido pelo Centro Catarinense de Reabilitação, cuja equipe faz um trabalho destacado na esfera da saúde pública no estado de Santa Catarina.

Por fim, quero manifestar a minha confiança na saúde pública e na melhor capacitação de programas

como o Mais Médicos, que deve priorizar os profissionais brasileiros, inclusive os que precisam passar pelo Revalida, para validarem cursos feitos no exterior.

Ainda quero me antecipar aos cumprimentos a todos os médicos e àqueles que receberão, nesta sessão especial, homenagens da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina pela passagem do Dia do Médico, que é, sem dúvida nenhuma, uma honra muito grande."

O nosso muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

Registramos, ainda, a presença do excelentíssimo senhor diretor do Hospital da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina, tenente-coronel, Jacob Quint Neto.

Neste momento, convido a mestre-de-cerimônias, Nicoli Madeira, para proceder à nominata dos homenageados da noite.

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Nicoli Madeira) - Senhoras e senhores, boa-noite!

Neste momento, o Poder Legislativo catarinense, em sessão especial alusiva ao Dia do Médico, presta uma homenagem aos médicos pela dedicação ao exercício da medicina com humanismo, responsabilidade e ética profissional, e às entidades pela excelência dos serviços prestados à saúde, promovendo qualidade na assistência médica, hospitalar e de diagnóstico complementar oferecidos a todos os catarinenses.

Convido o sr. deputado Antônio Aguiar para fazer a entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem, pelo Conselho Regional de Medicina do Estado de Santa Catarina - CRM/SC, o senhor presidente, doutor Antonio Silveira Sbissa.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem, pela Associação Catarinense de Medicina, o senhor presidente, doutor Rafael Klee de Vasconcellos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem, pelo Sindicato dos Médicos de Santa Catarina, o senhor presidente, doutor Vânio Cardoso Lisboa.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem, pela Associação Catarinense de Médicos Residentes, o senhor vice-presidente, João Henrique Cunha Villela.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o excelentíssimo senhor vice-governador do estado e médico cardiologista, Eduardo Pinho Moreira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Nesta noite, o Poder Legislativo presta uma homenagem com a entrega de certificados aos médicos pela dedicação ao povo catarinense.

Convido para receber o certificado o doutor Antonio Silveira Sbissa.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o doutor Aurelio Rotolo da Costa Araújo.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o doutor Carlos Gilberto Crippa.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o doutor Hamilton Rogério Sanford de Vasconcellos.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o doutor João Batista Bonnassis Junior.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o doutor Leo Mauro Xavier.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o doutor Marcelo Lemos dos Reis, juntamente com a sua esposa, doutora Mônica, e seus filhos Gabriel e Gustavo.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o doutor Nazareno Amin.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o doutor Nelson Grisard.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o doutor Paulo Marcio da Silveira Brunato.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o doutor Pedro Largura.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o doutor Conrado Luiz Pais d'Avila, neste ato representando o seu pai, doutor Roberto Luiz d'Avila.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o doutor Sérgio de Carvalho.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o doutor Vanildo José Ozelame.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Agradeço ao sr. deputado pela entrega das homenagens.

Esta sessão está sendo transmitida ao vivo pela TVAL e durante a semana será reprisada. Acompanhem a programação!

Muito obrigada e uma ótima sessão a todos!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Neste momento, convido para fazer uso da palavra o

presidente do Sindicato dos Médicos de Santa Catarina - Simesc -, dr. Vânio Cardoso Lisboa.

O DR. VÂNIO CARDOSO LISBOA - Excelentíssimo sr. Eduardo Pinho Moreira, vice-governador do estado de Santa Catarina; dr. Murillo Ronald Capella, secretário-adjunto da secretaria da Saúde do estado de Santa Catarina; meus colegas de Cosemesc - Conselho Superior das Entidades Médicas: dr. Antonio Silveira Sbissa, dr. Luiz Carlos Espíndola, dr. Rafael Klee de Vasconcellos. Citando estas autoridades, invoco também o nome de dois professores, e desde já homenageio os professores pela passagem do seu dia, que foram o dr. Ernesto Damerou e a dra. Léa da Nova, que dedicaram toda a sua vida em prol da Medicina, do estudo e de tratar os pacientes.

Perguntaram para mim quem vai ser o homenageado? Eu citei alguns nomes, e outros me foram sugeridos pela nossa diretoria. E houve quem perguntasse por que serão homenageadas e o que fizeram essas pessoas de excepcional para serem homenageadas? E a resposta foi uma somente uma palavra: são médicos. Homenageando essas pessoas, nós estamos homenageando os médicos que trabalham no estado de Santa Catarina. É uma digna, justa e singela homenagem, mas feita com muito carinho, de coração, e desde já agradecemos a esta Casa por este ato.

Estamos no mês de outubro e ontem nos deparamos com o fator meteorológico, que de certa maneira atacou o nosso estado. O mês de outubro também nos faz lembrar as enchentes que tivemos em Rio do Sul e Blumenau, e que o povo catarinense soube se reerguer, e muito bem.

Nós, médicos, passamos, nesses últimos anos, por uma verdadeira catástrofe. Atacaram-nos de tudo quanto é lado pela mídia, levando a população contra a nossa categoria médica. Nós fomos colocados como culpados de toda essa miséria e todo o caos que se passa na Saúde, hoje.

Eu garanto a todos vocês - e sei que os meus colegas médicos fazem isso - que nós, médicos, fazemos o melhor possível com aquilo que temos para fazer. E vamos continuar fazendo o melhor

possível, até que melhores condições nos sejam dadas para fazermos o melhor ainda. Nós, médicos, dedicamos a nossa vida aos nossos pacientes.

Hoje, infelizmente, o nosso estado não está naquela situação que gostaríamos que estivesse. Já conversamos com o governador, que nos alertou dizendo estar com dificuldades. E entendemos isso, pois lemos jornais, vemos televisão, escutamos rádio, e sabemos a dificuldade que o nosso estado e o Brasil estão passando.

Eu, neste momento, convido todos os médicos que estão nesta plateia, ou que estão-nos assistindo pela TV, a continuar fazendo aquilo que sabemos fazer de melhor até que melhores condições nos sejam dadas para que possamos fazer melhor ainda. E podem ter certeza de que a população catarinense continuará bem assistida como foi até agora.

Aos médicos, parabéns pelas homenagens! À Assembleia Legislativa, o nosso muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Convido para fazer uso da palavra o dr. Rafael Klee de Vasconcellos, presidente da Associação Catarinense de Medicina.

O DR. RAFAEL KLEE DE VASCONCELLOS - Boa-noite a todos!

Excelentíssimo sr. deputado estadual Antônio Aguiar, proponente da sessão; excelentíssimo sr. vice-governador do estado de Santa Catarina, Eduardo Pinho Moreira; sr. secretário-adjunto da secretaria estadual da Saúde do estado de Santa Catarina, dr. Murillo Ronald Capella; sr. presidente do Conselho Regional de Medicina de Santa Catarina, dr. Antônio Silveira Sbissa; sr. presidente da Academia Catarinense de Medicina, dr. Luiz Carlos Espíndola; sr. presidente do Sindicato dos Médicos de Santa Catarina, dr. Vânio Cardoso Lisboa; demais autoridades já nominadas.

(Passa a ler.)

"A Associação Catarinense de Medicina agradece a comenda e a homenagem. Em seus 79 anos lutando embasada em seu tripé de defesa profissional,

aprimoramento científico e convívio sócio cultural, vê nesta comemoração um resumo da razão de sua existência.

O Dia do Médico, comemorado em 18 de outubro, como já foi citado pelo deputado Antônio Aguiar, em homenagem a São Lucas, médico e apóstolo sempre traz consigo importantes reflexões.

A atividade do médico é alicerçada nas mais belas atitudes do ser humano com relação ao seu semelhante - promover a saúde, prevenir a doença, curar os males ou diminuir a dor e o sofrimento -, sempre embasada nos princípios da bioética, tão bem ensinados pelo dr. Nelson Grisard, assim como também pelo dr. Murillo Capella: benevolência e não maleficência, *primum non nocere*, primeiro não fazer o mal, como aconselhava Hipócrates, o sábio da ilha de Cós, considerado o pai da nossa profissão.

Ao longo dos séculos, avançamos e obtivemos conquistas importantes, como: o aumento da perspectiva de vida, a diminuição da mortalidade infantil, o advento e o desenvolvimento dos antibióticos, o combate e mesmo a vitória sobre algumas doenças infecto-contagiosas, o desenvolvimento da cirurgia e o aprimoramento de suas técnicas, o desenvolvimento de técnicas cirúrgicas minimamente invasivas. E isso foi possível graças ao esforço, perseverança e dedicação de médicos e cientistas imbuídos de espírito altruísta. E a recompensa, muitas vezes, não era financeira, mas apenas a realização em si: fazer o que há de melhor ao nosso alcance para os pacientes. Muitos dos envolvidos nessas citadas conquistas jamais obtiveram fama e riqueza, a não ser aquela vitória por vezes momentânea sobre a doença.

Estabelecemos a nossa jornada como médicos imbuídos desse sentimento nobre e humanitário, mas nos deparamos com as dificuldades para exercer o nosso ofício: longas e extenuantes jornadas; estrutura muitas vezes inadequada, obrigando-nos a trabalhar sem as condições ideais; redes hierárquicas não funcionantes, nos seus níveis propriamente ditos ou na interface entre eles;

problemas para a realização dos exames complementares à nossa prática; atraso nos diagnósticos; impossibilidade de realizar as intervenções terapêuticas necessárias, sejam elas clínicas ou cirúrgicas.

Essas dificuldades não vêm de hoje. Os nossos homenageados desta noite convivem e conviveram com essas dificuldades, cada um a seu modo e a seu tempo, e isso acontece sucessivamente, geração após geração, talvez desde os tempos de São Lucas.

No entanto, o que difere e vai tornando a prática extenuante é saber que, se essas dificuldades fossem vencidas, poderíamos acelerar a resolução de problemas crônicos que trazem sofrimento aos nossos pares e, por consequência, o atraso ao desenvolvimento de nossa nação.

A Medicina e a saúde estão intrinsecamente ligadas à economia. E isso não se restringe ao emprego da força de produção, de serviços relacionados à área, ao papel significativo da indústria farmacêutica e da indústria de produção de insumos - materiais, órteses e próteses. A importância econômica significativa está relacionada ao restabelecimento da força produtiva, temporariamente inativada pela doença do trabalhador em si ou pela doença de sua família. Um povo doente é um povo pobre. Façamos, portanto, aquilo que deve ser feito. As entidades médicas aqui representadas, cada uma a seu modo, devem capitanear os médicos nessa batalha perene.

Desejo que nos espelhemos nos médicos aqui homenageados, descendentes de Hipócrates e de São Lucas, pois, afinal, é deles o mérito da noite."

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Convido para fazer uso da palavra o presidente do Conselho Regional de Medicina, dr. Antonio Silveira Sbissa.

O DR. ANTONIO SILVEIRA SBISSA - Excelentíssimo sr. vice-governador do estado, dr. Eduardo Pinho Moreira; excelentíssimo sr. deputado Antônio Aguiar; sr. secretário-adjunto da Saúde,

dr. Murillo Ronald Capella; sr. presidente das entidades médicas do Cosemesc; prezados colegas homenageados; familiares dos homenageados; demais autoridades presentes; dirigentes de entidades médicas; sr. vice-presidente do Conselho Regional de Medicina, dr. Armando José D'Acâmpor; senhoras e senhores.

Inicialmente, agradeço, em meu nome e do Conselho Regional de Medicina, tão generosa acolhida e as homenagens que estamos tendo nesta importante Casa, o Poder Legislativo, com tantas importantes pessoas de Santa Catarina.

A nossa Medicina é uma profissão, mas também arte e ciência. A ciência estuda as doenças, a prevenção e o restabelecimento da saúde. A arte vai mais além, trazendo para o nosso relacionamento com os pacientes aquilo que a vida nos ensinou. Como sempre digo, ao examinarmos os nossos pacientes, elaboramos complexas pinturas impressionistas, pintadas, pincelada por pincelada, com as cores que a experiência nos deu.

Esses fatos são imensamente gratificantes de serem conhecidos, por que realmente para tantos de nós a Medicina é uma profissão um dia, mas uma paixão para sempre. Por isso a importância de nossas entidades médicas, e que cultuam os nossos caminhos. Conhecer a nossa história, dados, particularidades, aqueles que construíram e constroem no dia a dia a nossa profissão, é fundamental para a nossa cultura e para uma completa formação da mentalidade médica.

Termos o reconhecimento desta Casa é, certamente, importante e gratificante para nós. Por isso, estão aqui reunidos, e homenageados, médicos que, de alguma forma, construíram a Medicina de Santa Catarina, que de alguma forma colaboraram e fizeram parte dos pilares de nossa profissão: a ciência, a docência, a assistência aos pacientes e a ética, e engrandeceram as nossas especialidades médicas.

Desejaria nomear aqueles que foram indicados pelo Conselho Regional de Medicina, mas me abstenho porque já o foram e receberam justas homenagens.

Agradeço novamente à Assembleia Legislativa de Santa Catarina!

Muito obrigado a todos!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Convido para fazer uso da palavra o dr. Murillo Ronald Capella, que representa, neste ato, a secretaria da Saúde.

O DR. MURILLO RONALD CAPELLA - Quero saudar o deputado Antônio Aguiar, que propôs esta sessão que foi aprovada por unanimidade por todos os parlamentares desta Casa.

Saúdo também o meu querido amigo Eduardo Pinho Moreira, que, por sinal, observei que vem sendo muito homenageado. A cada sessão que envolve médico, ele tem recebido uma placa, e tenho a impressão, e vocês dois sabem, de que já não tem mais lugar onde colocar.

Da mesma forma, quero saudar os meus queridos amigos Vânio Cardoso Lisboa, Antonio Silveira Sbissa, Luiz Carlos Espíndola e Rafael Klee de Vasconcellos, os presidentes das nossas quatro entidades, e apontaram para cada entidade quatro médicos que aqui foram homenageados.

Então, em primeiro lugar, sinto-me muito bem por estar aqui, até porque todos aqueles homenageados fizeram por merecer a homenagem em função de uma vida dedicada à Medicina, ao paciente e a aliviar o sofrimento humano.

Eu pensava, sentado ali, quantas vezes vocês tiveram que deixar as suas casas, as suas famílias, até em momentos de festas, à noite, no fim de semana, muitas vezes numa noite de Natal, numa noite de 31 de dezembro, para ir atender a pessoas de outra família que mereciam a sua atenção, a sua dedicação e o seu trabalho.

O que estamos homenageando aqui, sr. governador, é a competência que todos eles demonstraram ter baseado em conhecimento, em hierarquia, em disciplina no exercício da profissão. E grande número deles, militando no ensino universitário, transferiram esse tipo de

ação e os seus conhecimentos aos seus alunos, muitos deles seus seguidores.

Eu entendo que hoje é uma noite de festa e por isso quero dar parabéns e cumprimentar todos os homenageados e os seus familiares, porque tenho a convicção de que esta noite já está gravada na memória de vocês para sempre.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Convido para fazer uso da palavra o excelentíssimo sr. vice-governador do estado de Santa Catarina, Eduardo Pinho Moreira.

O SR. EDUARDO PINHO MOREIRA - Boa-noite, senhoras e senhores!

Gostaria de saudar o deputado Antônio Aguiar, que preside esta sessão e propôs esta homenagem justa e merecida; o dr. Murillo Ronald Capella, secretário-adjunto de estado da secretaria da Saúde; o dr. Antonio Silveira Sbissa, presidente do Conselho Regional de Medicina; o dr. Rafael Klee de Vasconcellos, presidente da Associação Catarinense de Medicina; o presidente do Sindicato dos Médicos do estado de Santa Catarina, dr. Vânio Cardoso Lisboa; e o presidente da Academia Catarinense de Medicina, dr. Luiz Carlos Espíndola.

Quero saudar todos os presentes, os homenageados desta noite e os familiares. Enquanto vocês eram nominados, acreditem, eu ficava, de forma nostálgica, lembrando a história de muitos de vocês que conheço por referência, por acompanhar o desempenho no exercício da profissão. Eu lembrava do dr. Sbissa e do dr. Murillo Capella, jovens ainda, é verdade, mas que se dedicam a essa atividade. Eu encontro o dr. Murillo, no auge dos seus 80 anos - e ele mesmo publicou isso quando fez um convite público para os seus 80 anos, e eu não acreditei -, em cada canto e recanto de Santa Catarina de forma surpreendente, fazendo discursos importantes, transferindo a sua informação e o seu conhecimento, dedicando-se ao povo de nosso

estado. Isto é um exemplo! Se tivéssemos mais médicos da geração nova com esse espírito comunitário e o espírito romântico que a Medicina, num determinado momento, teve e o sacerdócio que líamos, e era verdade, realmente teríamos uma saúde muito melhor no país e no nosso estado.

Santa Catarina, - e o dr. Murillo não quis fazer essas referências -, apesar de todas as circunstâncias e dificuldades, é o estado que tem a menor mortalidade infantil e a maior expectativa de vida. Não tenho dúvida de que isso não aconteceu nos últimos anos, pois é fruto do trabalho dos precursores, dos pioneiros como vocês, que se dedicaram não apenas ao atendimento, levando saúde de qualidade às pessoas de Santa Catarina, mas transferindo o seu conhecimento. Ainda há pouco falava com o dr. Nelson Grisard sobre os meus filhos, dois médicos, que receberam a sua orientação na vida. E felicito o dr. Paulo Brunato, que também ensinou o meu outro filho. Enfim, parabênizo todos vocês que se dedicaram!

Hoje não é dia de falar das dificuldades que vivemos no nosso país, e em Santa Catarina não é diferente, pois o nosso estado não é uma ilha, apenas a capital. A situação é de gravidade, o país passa por um momento extremamente difícil, a receita pública está caindo e em Santa Catarina isso também acontece. Mas somos um estado referência e temos que enfrentar essa situação.

O meu nome foi colocado dentre os homenageados muito mais pela bondade do meu colega de partido e colega médico, deputado Antônio Aguiar, mas também pela coragem de, 30 anos atrás, deixar o exercício da Medicina naquele momento, com quatro filhos pequenos - e dois deles estão aqui presentes -, para, num ato de extrema coragem, quando vivia o meu melhor momento da atividade profissional, de agilidade intelectual, entrar para a política para participar da elaboração da Constituição que, hoje, está vigendo neste país.

Por isso o deputado Antônio Aguiar me homenageou. Então, agradeço, mas me coloco como um admirador daqueles que realmente foram

homenageados e deixam na sua atividade grandes exemplos para o nosso estado.

Parabéns! Hoje é dia de festa, de comemorar e de seguir os seus exemplos!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - A nossa homenagem especial é dirigida a todos aqui presentes, mas também ao médico anônimo, àquele que foi esquecido de ser homenageado. Fazemos, então, uma referência especial ao médico esquecido do estado de Santa Catarina, que não recebeu a sua devida homenagem.

A Presidência agradece a presença das autoridades e de todos que nos honraram com o seu comparecimento nesta noite.

Neste momento, teremos a execução do Hino de Santa Catarina pela Banda da Polícia Militar de Santa Catarina, sob a regência do maestro subtenente PM Márcio Egídio Schmidt.

(Procede-se à execução do hino.)

Encerramos a presente sessão, convocando outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a presente sessão.

[Revisão Final: Taquígrafa Rubia]